



criativa, inteligente, justa e harmônica com ênfase na continuidade, e, através dos seus princípios a busca pela melhoria da qualidade de vida das pessoas.

O foco da pesquisa do presente trabalho é a Cooperativa COOTAMA, com o Projeto Livres para Empreender. Trata-se de um projeto autossustentável, pois utiliza pneus para reciclagem, trabalhando a parte social e desenvolvendo o empreendedorismo.

Nesse contexto o presente trabalho busca responder qual a percepção que os apenados têm em relação a sua participação e a inclusão a sociedade no projeto realizado pela cooperativa Cootama?

## **2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

### **2.1 Responsabilidade social**

No cenário mundial atual são visíveis às mudanças causadas pela globalização e o fortalecimento do capitalismo, percebe-se as transformações econômicas, políticas, sociais, e o indeferimento direto no cotidiano da sociedade e na sua cultura. Porém, não é difícil adaptar-se a essa nova realidade, que interliga diretamente as relações entre instituições e mercados, organizações e sociedade.

Segundo Melo Neto e Froes (apud FROES, 2002), a responsabilidade social é vista como um compromisso de uma organização com relação à sociedade e à humanidade em geral, e uma forma de prestação de contas do seu desempenho, baseada na apropriação de uso de recursos que originariamente não lhe pertencem.

### **2.2 Sustentabilidade**

O termo desenvolvimento sustentável começou a se falar entre as décadas de 70 e 90, no qual houve graves acidentes ambientais e nucleares de grande relevância.

De acordo com Góes (2008), o conceito de sustentabilidade surgiu em meados de setenta no ano de 1972 em Estocolmo, na Suécia, durante a Conferência das Nações unidas sobre o Meio ambiente humano. Desde então, a definição de sustentabilidade vem sofrendo transformações, onde o conceito está evoluindo para uma definição mais integral, que contempla aspectos socioeconômicos, políticos, técnicos, produtivos, institucionais e culturais.

No Brasil o marco mais significativo sobre desenvolvimento sustentável aconteceu na Conferência Rio 92 ou cúpula da terra, realizada pelas Nações Unidas.

### **2.3 Cooperativismo**

O cooperativismo é uma filosofia de vida que busca transformar o mundo em um lugar mais justo, com melhores oportunidades para todos.

O movimento cooperativismo surgiu no século XVIII, onde houve mudança da mão de obra para a máquina a vapor, após essa mudança instalou-se o caos da miséria e crise no mundo inteiro, pois várias pessoas foram para as ruas sem trabalho e sem salário, ato chamado de Revolução Industrial.

A primeira cooperativa de que se tem registro no Brasil foi à cooperativa de consumo, em Ouro Preto (MG), no ano de 1889, sendo legalmente representado pela Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, possuindo um regime jurídico próprio, e é fundamentado na Lei nº 5.764/7.

### 3 METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma pesquisa envolvendo o campo social, e para melhor aprofundamento e esclarecimento da mesma a abordagem escolhida para análise foi a pesquisa quantitativa com aspecto descritivo.

Pesquisa social, segundo Gil (1996), pode ser definida como o processo que, utilizando a metodologia científica, permite a obtenção de novos conhecimentos no campo da realidade social.

O Método Quantitativo, segundo Marconi e Lakatos (et al. RICHARDSON, 1999, p. 269),

Caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde o mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas como coeficiente de correlação, análise de regressão etc.

Quanto ao Método pesquisa descritiva de acordo com Gil (1996 p.46) a mesma tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então o estabelecimento de relações entre variáveis.

Quanto ao perfil dos entrevistados no que tange a escolaridade o maior grau é representado por cerca de 38%, são pessoas que possui o segundo grau completo. Seguindo nessa linha de raciocínio, estão empatadas com 14,2% pessoas que possui o primeiro grau, o ensino superior completo, e as pessoas que não se enquadram em nenhum desses requisitos da pesquisa. Por fim, com uma representatividade de 9,5% estão as pessoas que possui o segundo grau incompleto e o ensino superior incompleto.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 4.1 COOPERATIVA COOTAMA

A Cooperativa de Trabalho Multidisciplinar da Amazônia (COOTAMA) nasceu em 14 de julho de 2008, da reunião multidisciplinar de profissionais liberais que se preocuparam em captar trabalho ao mesmo tempo e que solucionavam um problema social, assim, atuando em prol de uma sociedade mais justa e igualitária.

A COOTAMA estatuariamente almejou como público alvo as pessoas em estado de vulnerabilidade social e comunidades tradicionais, desta forma sendo o seu público alvo índios, ribeirinhos, quilombolas, pescadores, seringueiros, pessoas em situação de risco de rua, dependentes químicos e presos do Sistema Penitenciário.

##### 4.1.1. PROJETO: LIVRES PARA EMPREENDER

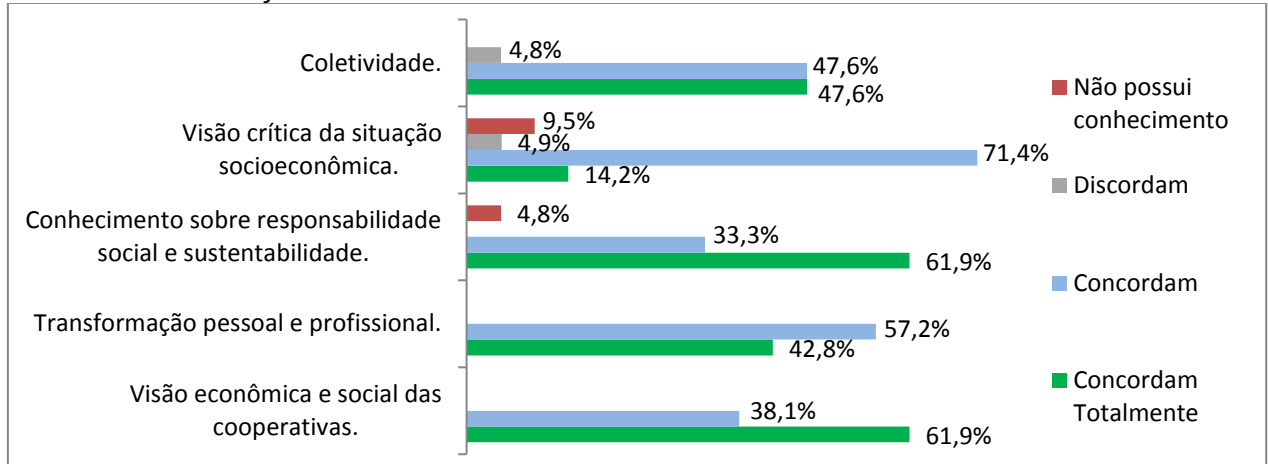
A Cooperativa COOTAMA desenvolve o Projeto “3Rs” que significam Ressocializar, Recriar e Reutilizar”. Tal projeto tem cunho ambiental, assim, a matéria prima é retirada do meio ambiente (ex.: pneus descartados) na qual são as bases dos artesanatos confeccionados dentro dos Presídios e comercializados fora das prisões pela cooperativa COOTAMA em Exposições e Feiras e arte, destacando que do valor da venda 20% é destinado a Unidades Prisionais para abertura de novas vagas de trabalho. Atualmente a cooperativa COOTAMA já capacitou aproximadamente mil detentos.

A cooperativa conta com a Parceria do Governo do Estado de Rondônia por meio da Secretaria de Planejamento, Gestão e Orçamento (SEPOG) e Secretaria de Estado de Segurança Pública, de Justiça (SEJUS) e apoio do Sindicato e

Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Rondônia (OCB-RO) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo-SESCOOP/RO.

## 4.2 Perfil do Entrevistado

**Gráfico 1.** Satisfação e conhecimento dos entrevistados.



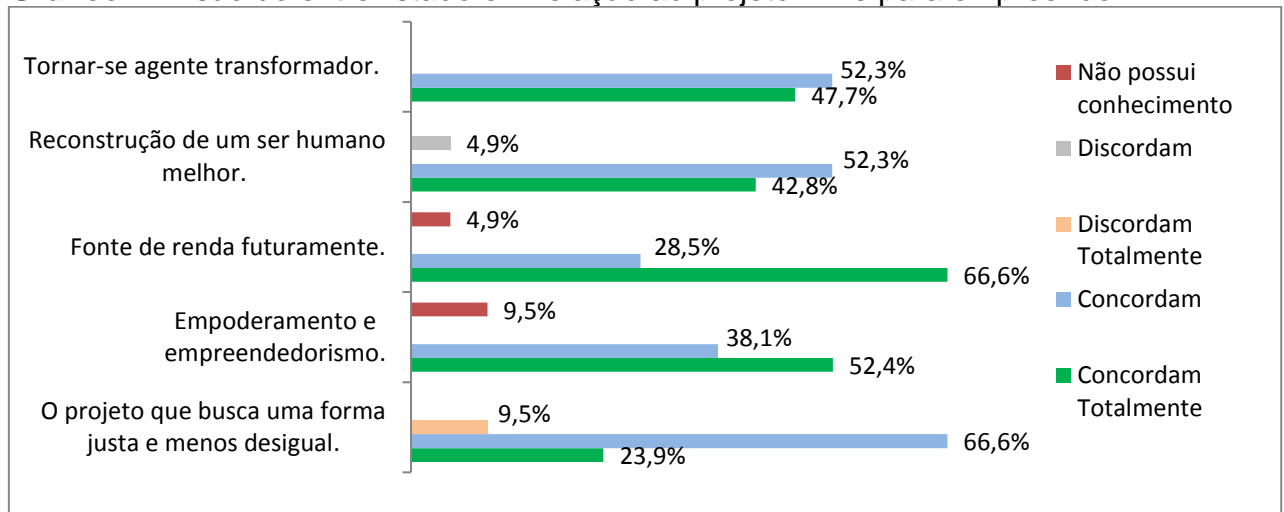
Fonte: Elaborada pelas autoras, 2017.

Em relação à coletividade como um dos fatores que o projeto proporciona 95,2% concordam com o fato da inclusão do projeto ter impacto na melhoria da coletividade entre os participantes, e apenas 4,8% discordam.

A capacidade de ter uma visão crítica da situação socioeconômica com a inclusão do projeto, 85,6% estão de acordo que através do projeto adquiriram maiores conhecimentos sobre a realidade socioeconômica em que se encontram, sendo que 4,9% discordam, e cerca de 9,5% responderam que não possui conhecimento sobre tal assunto.

Conhecimento sobre responsabilidade social e sustentabilidade através do projeto, 95,2% concordam que passaram a conhecer e compreender melhor o conceito sobre responsabilidade social e sustentabilidade através da participação no projeto da COOTAMA, e cerca de 4,8% responderam que não possui conhecimento sobre responsabilidade social e sustentabilidade.

Em relação à transformação pessoal e profissional adquirida através da participação no projeto nota-se que também aspecto todos entrevistados concordaram que o projeto exerce um papel de característica transformadora tanto pessoal quanto profissional.

**Gráfico 2.** Visão do entrevistado em relação ao projeto Livre para empreender.

Fonte: Elaborada pelas autoras, 2017.

Todos entrevistados nesse quesito concordaram que através do projeto hoje se consideram agentes transformadores, ou seja, pessoas que através de suas ações poderão trazer benefícios em sociedade, levando conhecimento, contando suas experiências vividas no projeto, entre outros fatores que os fazem transformadores sociais.

95,1% dos entrevistados concordam que a participação no projeto busca reconstruir um ser humano melhor para a sociedade, e 4,9% discorda que o projeto tenha esse caráter de reconstrução pessoal.

Projeto visto como fonte de renda futuramente 95,1% concorda que através do aprendizado com o projeto futuramente poderá servir como fonte de renda pessoal, impactando tanto na questão social quanto econômica. Contudo, 4,9% responderam que não possui conhecimento sobre esse assunto.

Em relação ao projeto possibilitar adquirir empoderamento de forma social 90,5% concorda que através do projeto sim é possível adquirir empoderamento, possibilitando-os a serem empreendedores, e 9,5% não possui conhecimento sobre a questão do empoderamento.

Cerca de 90,5% dos entrevistados concordaram que um dos objetivos do projeto é minimizar a desigualdade social, buscando com que os mesmos sejam tratados de forma justa, e apenas 9,5% discordam que tenha essa relação entre o projeto e a busca de minimizar a desigualdade.

## 5 CONCLUSÃO

Nesse trabalho foram abordados temas e situações em diferentes contextos na sociedade, que por sua vez são essenciais para a manutenção do bem-estar e convívio na mesma.

A cooperativa COOTAMA situada na cidade de Porto Velho-RO desenvolve um projeto com foco na reabilitação social de apenados, dando a eles a oportunidade de se estabelecerem no setor profissional e pessoal, e é através do trabalho desenvolvido que a melhoria de vida desses apenados acontece.

Nesse contexto, através da aplicação de um questionário com vinte e um apenados participantes do projeto possibilitou observar seus posicionamentos em relação aos impactos que o projeto causa na vida pessoal e profissional dos mesmos. Os resultados obtidos foram que a média de concordância nas questões propostas e abordadas pelo projeto chegou a 94,72%, sendo que apenas 2,41%

discordaram de alguma forma, e 2,87% não tiveram conhecimento de alguma questão na qual foi abordado.

Pôde perceber nas análises que os objetivos estão sendo alcançados, com a inserção dos apenados na sociedade e ao mesmo tempo desenvolvendo ações para beneficiar a sociedade em geral. O projeto gera benefícios como coletividade, trabalho em equipe, respeito mútuo, conhecimento de assuntos sociais, empreendedorismo, contribuindo para um ambiente saudável através da reciclagem.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, José de Lima. **Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicação**. São Paulo: Atlas: 2009.

BARBOSA, Gustavo; RABAÇA, Carlos Alberto. **Ética e credibilidade sob uma nova ótica**. Valor Econômico, Rio de Janeiro, 11 out. 2001. Disponível em <[www.valoronline.com.br/valoreconomico/materia.asp?id=877148](http://www.valoronline.com.br/valoreconomico/materia.asp?id=877148)>. Acesso em 23 marços de 2017.

EON, F. **O que é Responsabilidade Social**, Revista **ResponsabilidadeSocial.com**, 2015. Disponível em: <<http://www.responsabilidadesocial.com/o-que-e-responsabilidade-social/>>. Acesso em 31 de maio de 2017.

GAWLAK, Albino. **Cooperativismo: primeiras lições**/[ Albino Gawlak, Fabiane Allage y Ratzke].-4. Ed. Ver. E atual.- Brasília: SESCOOP, 2010.112p.: il.color.

GIL, A.- **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 3ª edição São Paulo. Editora Atlas S. A. – 1996.

GÓES, Hercules. **O grito da Amazônia sustentável contra o aquecimento global**/ Hercules Góes. - Santos: Ecoturismo, 2008.

**LEI 5764/71**. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L5764.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5764.htm). Acesso em 24 de outubro de 2016.

**Livro Verde da Comissão Europeia**, [http://www.europarl.europa.eu/meetdocs/committees/empl/20020416/doc05a\\_pt.pdf](http://www.europarl.europa.eu/meetdocs/committees/empl/20020416/doc05a_pt.pdf), acessado no dia 19 de maio de 2001.

MARCONI, Marine de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 6ª edição, revista e ampliada. São Paulo. Editora Atlas S. A. 2011

MELO NETO, F. P.; FROES, C. **Responsabilidade social e cidadania empresarial: a administração do terceiro setor**. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

MENEZES, J. **A influência do cooperativismo para o desenvolvimento da sociedade**. Blog Sicoob, 20 de setembro de 2012. Disponível em: <<http://www.blogsicoob.com.br/index.php/noticias/mercado-cooperativista/279-a-influencia-do-cooperativismo-para-o-desenvolvimento-da-sociedade.html>>. Acesso em 01 de junho de 2017.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola á academia.**- 4ª edição São Paulo. Editora Rêspel, 2011.

**SISTEMA OCB.** Disponível em <<http://www.ocb.org.br/#/o-que-e-cooperativismo>>. Acesso em 08 de novembro de 2016.

SOUZA, Herbert de. **O empresário cidadão.** In: BANCO ARBI. O empresário e o espelho da sociedade. Rio de Janeiro: Banco Arbi, 1995. P. 21-27.

TENÓRIO, F.; NASCIMENTO, F. **Responsabilidade social empresanrial: teoria e prática...**(et al.). – 2. Ed. Ver. E ampl.-Rio de Janeiro: Editora FGV. 2006